

Na última quinta-feira (17/07), o Secretário Municipal de Segurança Urbana, Roberto Porto e o Comandante Geral da Guarda Civil Metropolitana, Gilson Menezes se reuniram para analisar os últimos dez meses de gestão.

O encontro ocorreu no auditório do Comando Geral da GCM e contou com a presença do chefe de gabinete da SMSU, Carlos Roberto Barretto, do Subcomandante da GCM, Vanderlei Bento Barbosa, da Superintendente de Operações, Lindamir de Almeida, da Superintendente de Planejamento, Sandra Helena Peticarrari, de todos os comandantes operacionais e adjuntos e de todos os comandantes regionais da corporação.

Só no primeiro semestre desse ano, foram investidos R\$ 2.160.000,00 em novos equipamentos para a GCM. Para o segundo semestre, por enquanto, foram destinados mais R\$ 3.070.000,00. A quantia

é voltada para a compra de uniformes, borzeguins, coletes, armários, materiais para reforma, armas, munições, algemas, coletes, entre outros.

Durante o encontro, também foi discutido o alcance do Plano de Metas de cada unidade da GCM, o Plano de Carreira e a aposentadoria especial.

Ao final da reunião, o Secretário Roberto Porto e o Comandante Menezes ainda agradeceram o empenho de todo o efetivo da corporação para que a Copa do Mundo ocorresse com tranquilidade na cidade São Paulo.

Vale ressaltar que, ao todo, a GCM apreendeu mais 160 mil itens irregulares e ilegais durante o mundial. Além disso, segundo pesquisa do Datafolha, 82% dos turistas classificaram a segurança do evento como ótima ou boa.



Na manhã da última quarta-feira (23/07), o Comandante Geral da GCM, Gilson Menezes e o Subcomandante, Vanderlei Bento Barbosa, receberam a visita do Vereador Fabrício Cordeiro da cidade de Duque de Caxias, no Rio de Janeiro. O objetivo do encontro era mostrar como funciona a corporação de São Paulo.

Segundo o Vereador do Partido dos Trabalhadores (PT), ao todo, a Guarda Civil de Duque de Caxias conta com, aproximadamente, duzentos agentes, dez viaturas operacionais e vinte motocicletas para um município de quase um milhão de habitantes. Diante disso, sua ideia é mudar o aspecto da segurança municipal, reestruturando a corporação.

“Possuímos uma equipe ambiental também, mas nenhuma é armada. Quando realizamos operações com algum tipo de risco, temos que solicitar apoio da Polícia Militar. Precisamos ganhar independência”, afirmou.

Ainda de acordo com o Vereador Fabrício Cordeiro, que é Policial Militar, o último concurso público para ingresso de novos guardas ocorreu em 1999 e não há um plano de carreira. “O salário inicial dos agentes é de apenas R\$ 1.050,00, com os benefícios (auxílio transporte e auxílio alimentação). O foco do meu trabalho é melhorar as condições de trabalho dessa categoria”, ressaltou.

Para o Comandante Menezes, alguns pontos são fundamentais para reestruturar uma corporação: Concurso público para novos agentes; Criação de um Plano de Carreira; Criação de um programa de formação inicial e continuada; Criação de um Fundo Municipal de Segurança; Criação de um Plano de Segurança para a cidade; Reequipar a corporação; Implantar um fluxo de intercâmbio com outros municípios para a troca de experiências; Abrir um canal de diálogo com a Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp), junto ao Ministério da Justiça; Criar e dar funcionalidade à Corregedoria; Implantar um código de conduta disciplinar e criar uma escola de formação própria.

Segundo ele, o plano de carreira é fundamental: “Hoje nós temos os cargos de GCM 3ª, 2ª e 1ª classe, Classe Distinta, Inspetor, Inspetor Regional, Inspetor de Agrupamento e Inspetor Superintendente. Com a nossa nova proposta de plano de carreira, vamos criar mais duas posições: a de Classe Especial e de Subinspetor. Além disso, automaticamente, cada servidor poderá subir um ou dois níveis. A ideia é tentar recuperar os dez anos que a GCM ficou sem modificação nas carreiras”.

O Vereador Fabrício Cordeiro também visitará outras cidades, a fim de elaborar um relatório com as propostas de melhorias para a GCM de Duque de Caxias (RJ).

